

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 57/2015	PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 36/2015 - CRBG
--	---

ASSUNTO:	REAJUSTE DAS TARIFAS DE ÁGUA, ESGOTO E PREÇOS PÚBLICOS
-----------------	---

INTERESSADO:	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO DAS PEDRAS - SAAE
---------------------	---

I. DO OBJETIVO

Este Parecer Consolidado tem por objetivo apresentar o resultado da análise da solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto e dos preços públicos dos demais serviços praticados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto DE Rio das Pedras - SAAE, no Município de Rio das Pedras, conforme solicitação encaminhada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

II. DO FUNDAMENTO LEGAL

1. ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é um consórcio público de direito público, na forma de associação pública, criado nos moldes da Lei Federal nº 11.107/2005 (Lei dos Consórcios Públicos) para atendimento aos preceitos da Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico) e de seu Decreto regulamentador nº 7.017/2010.

Conforme a Cláusula 8ª do seu Protocolo de Intenções, convertido em Contrato de Consórcio Público, a ARES-PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados.

Dentre suas competências, cabe a ARES-PCJ a fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados e conveniados.

2. MUNICÍPIO DE RIO DAS PEDRAS

O Município de RIO DAS PEDRAS é subscritor do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, e o ratificou através da Lei nº 2662 de 21/06/2010, dessa forma delegou e transferiu à Agência Reguladora PCJ a competência para o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, inclusive para fixar, reajustar e revisar os valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos Municípios consorciados.

A regulação dos serviços de saneamento visa assegurar tanto o equilíbrio econômico-financeiro da prestação desses serviços, bem como a modicidade das tarifas, mediante mecanismos que induzam a eficiência dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Através do Decreto nº 1641, de 22/02/2013, o município de Rio das Pedras criou e através da Portaria SARH 237 de 05/08/2015 nomeou os membros do Conselho de Regulação e Controle Social, em atendimento à Resolução nº 01/2011, da ARES-PCJ.

3. SAAE

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de RIO DAS PEDRAS é uma autarquia municipal, criada através da Lei Municipal nº 648, de 04/07/1969.

O SAAE é o prestador dos serviços municipais de água e esgoto, sendo o responsável por operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de abastecimento de água potável e esgotos sanitários do Município de RIO DAS PEDRAS.

III. DA SOLICITAÇÃO

Através do Ofício Procuradoria nº100 de 21 de maio de 2015, o SAAE Rio das Pedras solicitou reajuste dos valores das tarifas de água e esgoto da ordem de 25%(vinte e cinco por cento) a Agência Reguladora ARES-PCJ.

A justificativa para a solicitação foram os reajustes de preços ocorridos no período, principalmente de produtos químicos, análises químicas, energia elétrica, peças hidráulicas, equipamentos necessários, demais produtos e serviços que envolvem a captação, distribuição de fornecimento de água, além dos seguidos reajustes da folha de pessoal da autarquia.

IV. DA ANÁLISE TÉCNICA E CONTÁBIL

1. Técnica

1.1 - Cobertura dos serviços

Abastecimento de Água

O município de Rio das Pedras apresenta cobertura 99% de abastecimento de água na área urbana, através da operação de 98 km de redes de distribuição, 07 reservatórios e aproximadamente 9.500 ligações de água, conforme autodeclaração apresentada na Macro-avaliação da prestação dos serviços em maio/2013.

O SAAE fornece uma vazão total de água tratada de 533 m³./h. (148 L/s) produzida nas 3(três) ETAs e 3(três) poços profundos. O volume total de reservação, incluindo reservatórios da ETA é igual a 4575m³. Somente população rural não é atendida. A somatória das potências de todos os conjuntos moto-bomba é de 88CV, divididos em: booster Santa Maria 3CV + Caixa Baixa São Cristóvão 2x15CV + ETA3 30CV + 20CV.

Coleta de Esgoto Sanitário e Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de Rio das Pedras apresenta cobertura de 100% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água, porém não trata nenhum percentual de esgoto ainda.

Dentre os investimentos previstos pelo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB em esgotamento sanitário incluem-se a construção de interceptores, uma ETE para tratar 100% do esgoto doméstico do município, a qual já possui projeto aprovado junto ao Programa “Água Limpa” do Governo do Estado, via Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento/DAEE.

Planejamento :Plano Municipal de Saneamento Básico

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Rio das Pedras foi feita pela empresa “Instituto Brasil Cidade”, com horizonte de projeto de 2010 a 2030.

Considera os sistemas existentes de água e esgoto, o desenvolvimento do município e investimentos previstos para universalização do saneamento e a adequada prestação dos serviços, principalmente em termos ampliação da produção de água tratada- com a construção da ETA IV, a realização do tratamento de esgoto, a busca inicial de novos mananciais de abastecimento, tal como o ribeirão do Tijuco Preto, que passa na área urbana do município e a viabilização da captação de água bruta.

O Plano de Saneamento aponta também para a necessidade da construção de uma barragem de regularização de vazão de água bruta nos mananciais de abastecimento, visando o atendimento regular de água tratada à população em época de estiagem.

Outro principal ponto, que o Plano de Saneamento aponta como medida urgente, é a solução e a implementação de ações visando o controle de perdas: inicialmente com a troca dos hidrômetros, a substituição de redes antigas, bem como a instalação de hidrômetros nos prédios públicos para que o SAAE racionalize o uso da água e recupere a cobrança. O SAAE propôs projeto junto ao FEHIDRO, a fundo perdido, com a Contrapartida de 8% do Valor Global financiado para esta redução das perdas.

No quesito esgoto, o Plano de Saneamento cita a necessidade, também urgente, na implantação da Estação de Tratamento de Esgoto, a qual irá tratar 100% de esgoto coletado, e tem a possibilidade da liberação de recursos do Governo do Estado de São Paulo Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento/DAEE, para financiá-la totalmente a fundo perdido.

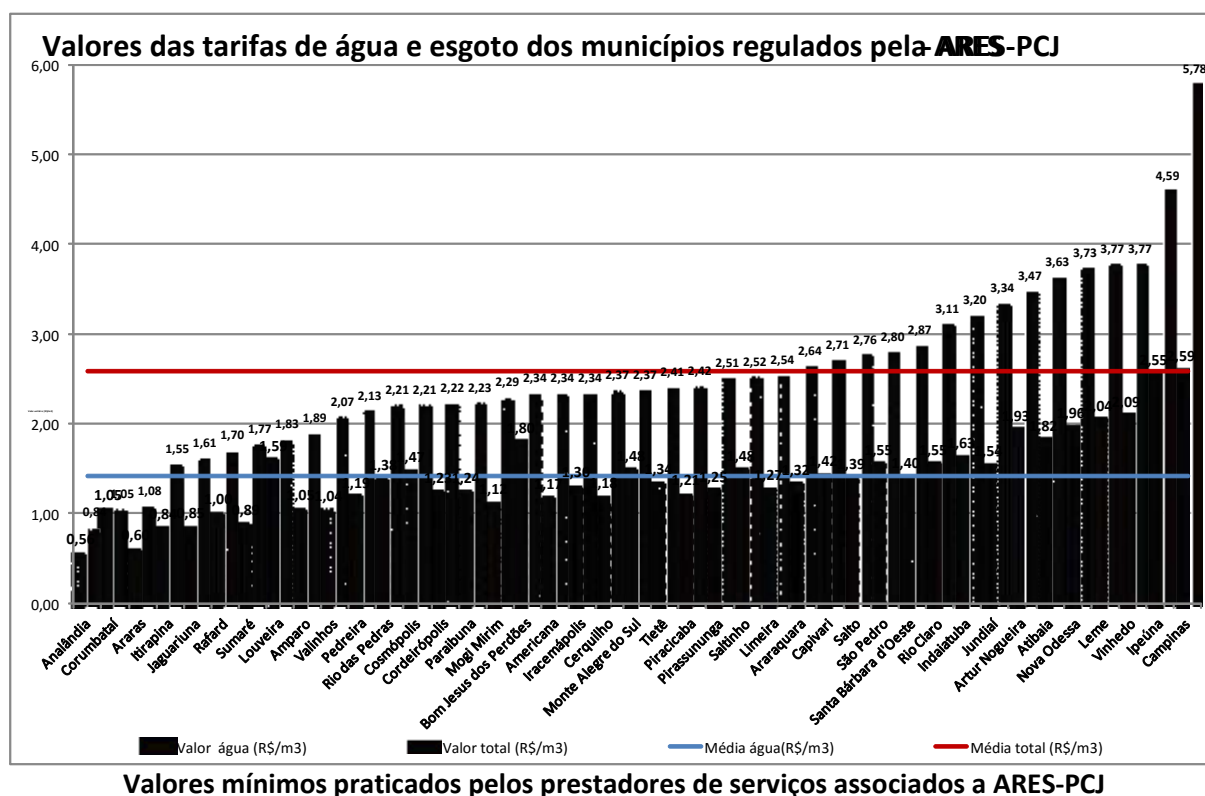
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO		ANEXO VII DO MPO CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO											INDICAR DATA BASE (mm/aaaa)	mar/14	FEHIDRO		
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS		TOMADOR: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO DAS PEDRAS - SAAE											ÚLTIMA	Total (em R\$)			
		EMPREENHIMENTO: Implantação da 1ª Etapa do Programa de Controle e Redução de Perdas de Água no Sistema de Abastecimento de Água no município de Rio das Pedras.															
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DE ATIVIDADES	realizado até / /	A Realizar em (X) Mes(es) () Bimestre(s) () Trimestre(s) () Quadrimestre(s) () Semestre(s)												ÚLTIMA	Total (em R\$)	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1	MOBILIZAÇÃO E CANTIERO		21.329,51													21.329,51	
2	FORNECIMENTO, SENSACÃO DE MACROMEDIDORES ELETROMAGNÉTICOS DE VAZÃO DO TIPO INSERÇÃO, NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE CORDEIRÓPOLIS		251.176,25	251.176,25	251.176,25	251.176,25										1.004.705,02	
3	FORNECIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS, MONITORAMENTO DA VAZÃO DOS MACROMEDIDORES COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO COM TRANSMISSÃO DOS DADOS A DISTÂNCIA - TELEMETRIA			222.967,46	222.967,46	222.967,48										668.902,40	
4	CONSTRUÇÃO DE CAIXAS DE ALVENARIA PARA ABRIGO DOS MEDIDORES DE VAZÃO		56.441,29	56.441,29												112.882,58	
5	FORNECIMENTO E TROCA DE HIDRÔMETROS (CLASSE METEOROLÓGICA B, VAZÃO NOMINAL 1,5 M3/H DIÂMETRO 3/4"						104.950,01	104.950,01	104.950,01	104.950,01						419.800,04	
6	APRESENTAÇÃO DE PALESTRA E TREINAMENTO EM OPERAÇÃO DA MACROMEDIDAÇÃO, AUTOMAÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE MICROMEDIDORES - HIDRÔMETROS										12.729,60					12.729,60	
TOTAIS			100,00	328.947,05	530.585,02	474.143,71	474.143,73	104.950,01	104.950,01	104.950,01	104.950,01	117.679,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2.240.349,15
CONTRAPARTIDA			8,00	26.315,76	42.446,80	37.931,50	37.931,50	8.396,00	8.396,00	8.396,00	8.414,37					179.227,93	
FINANCIAMENTO			92,00	302.631,29	488.138,22	436.212,21	436.212,23	96.554,01	96.554,01	96.554,01	109.285,24	0,00	0,00	0,00	0,00	2.061.121,22	
Programação Financeira Preliminar (Preenchida pelo Proponente) - Utilize as colunas ao lado para indicar as parcelas previstas, conf. o desenvolvimento do empreendimento e/ou o processo licitatório, sendo a última de no mínimo 10% do valor FEHIDRO.																0,00	
DESEMBOLSO APROVADO (Preenchido pelo AgenteTécnico, define número e valor de cada parcela)																0,00	
CONTRAPARTIDA APROVADA (Preenchido pelo AgenteTécnico, define número e valor de cada parcela)																0,00	
Responsavel Técnico				Representante Legal Tomador						Agente Técnico:							
Nome: TIAGO DE MATTOS SEYDELL				Nome(1): Carlos Alberto Pinto						Nome do Analista:							
Reg. Profissional: 5.061.115.692				RG: 17.291.356						Reg. Profissional:							
				Assinatura:						Assinatura:							
				Somente no caso do Proponente Tomador onde mais de um Dirigente assina o contrato.						Nome do Resp. pela Unidade:							
				Nome(2):						Reg. Profissional:							
				RG:						Assinatura:							
Assinatura:				Assinatura:						Assinatura:							

Tabela1- Principais investimentos, previstos para o período de março de 2016 a outubro de 2016, após a aprovação pelo FEHIDRO em dez/2015.

1.2 Condições gerais de prestação dos serviços

Indicadores tarifários

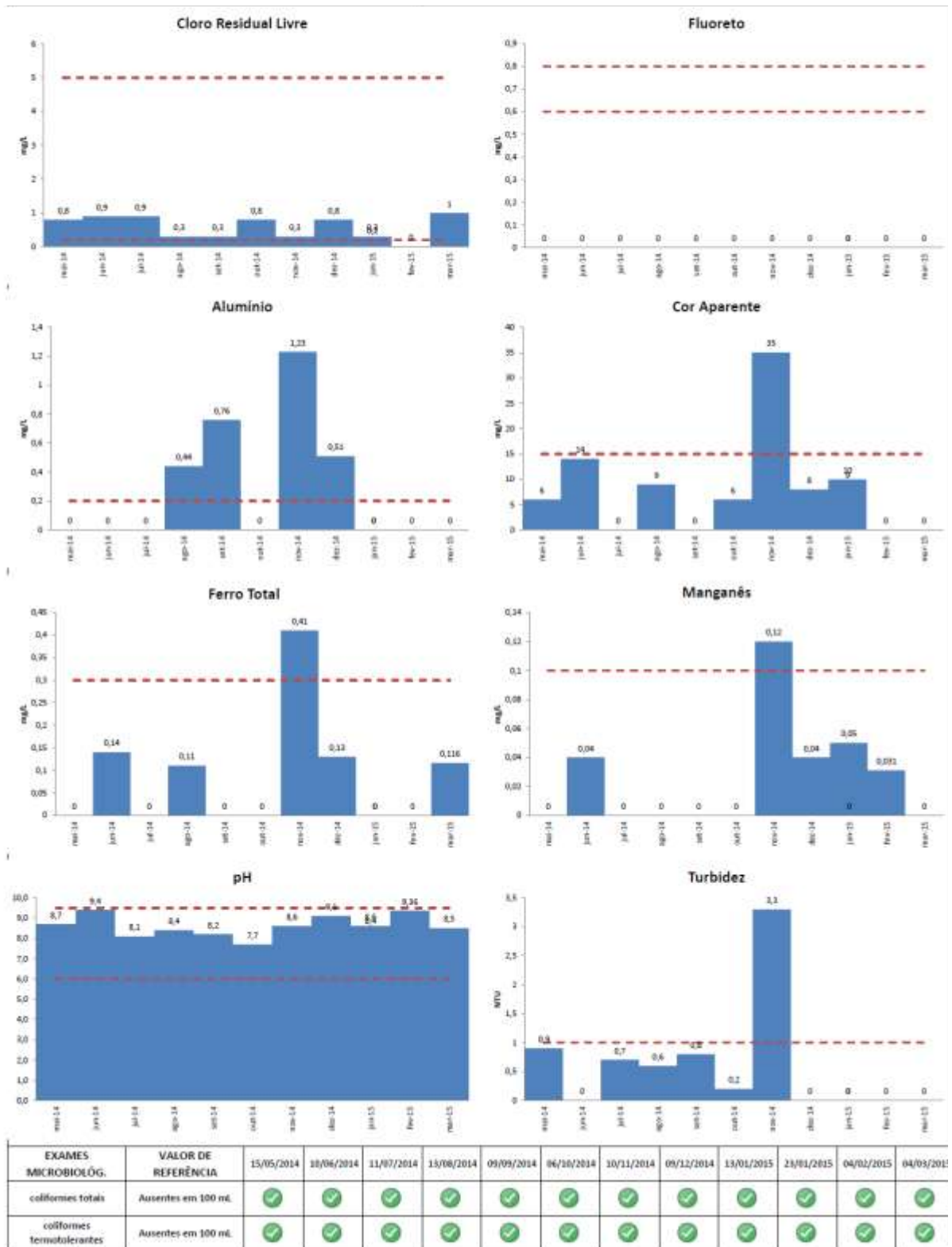
A Figura abaixo apresenta os valores de tarifas praticados pelos municípios associados a ARES-PCJ. Pelo gráfico, pode-se perceber que 10 dos 41 municípios regulados pela ARES-PCJ possuem tarifas totais menores que Rio das Pedras, sendo que a média situa-se em R\$ 2,59/m³ e Rio das Pedras pratica atualmente R\$ 2,21/m³. Na comparação abaixo foi considerada apenas a tarifa mínima transformada em R\$ / m³ e praticadas pelos municípios regulados pela ARES-PCJ.



Qualidade da Água Distribuída

A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento da qualidade da água distribuída nos municípios associados, que já realizou em Rio das Pedras um total de 09 coletas básicas (com 22 parâmetros analisados) e duas coletas completas (com análise de 92 parâmetros), cujos resultados indicaram muitos parâmetros (ausência de Flúor, Excesso de Alumínio Excesso de Ferro Total, cor aparente acima da média, Turbidez acima da média, excesso de Manganês) todos em desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, em sua maioria constatados no mês de novembro/2014 no ponto de amostragem situado na Rua Antonio Vasques S/N e outros pontos com outros parâmetros em desconformidade tais como a inexistência de Cloro Residual no mês de fev/2015 na Rua Luiz Taranto, nº 9, do excesso de Alumínio nos meses de ago/set/nov e dez/2014 respectivamente encontrado nas amostras nas Ruas Carolina Guidolin, 15, Antonio Vasques S/N e na Rua Secundiano Angelo Padoveze, 2099.

O comportamento dos principais parâmetros analisados em função dos limites normativos é apresentado nas Figuras abaixo :



Registros de Ouvidoria

No período de referência do reajuste nada consta registros de reclamações quanto aos serviços prestados pelo do SAAE - RIO DAS PEDRAS junto à Ouvidoria da ARES-PCJ.

Índices de Perdas Físicas e Econômicas

O alto índice de Perdas físicas de 57,39%, muito acima da média dos demais municípios consorciados a ARES-PCJ de 35,4%, cujos resultados certamente apontam como prioridade o Combate às Perdas em Rio das Pedras.

Plano de Perdas

O município possui um Plano Diretor de Perdas, mas precisa iniciar urgente a implementação das ações previstas, conforme já inscrito no projeto inicial junto ao FEHIDRO - cronograma físico-financeiro – Tabela 1(Investimentos) para o seu financiamento.

1.3 Indicadores de Desempenho

Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação do SAAE realizada em maio/2013 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de Rio das Pedras.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de 8,51 horas, abaixo da média dos municípios associados à ARES-PCJ, o que significa uma desvantagem na regularidade e continuidade da distribuição.

Não existe tratamento de efluentes domésticos em Rio das Pedras. Especial atenção na priorização dos investimentos e na implantação da Estação de Tratamento de Esgoto.

Caracterização e indicadores do município de Rio das Pedras – 2013 (base SNIS)

RIO DAS PEDRAS

INDICADORES	SNIS				
	2009	2010	2011	2012	2013
U01 - Índice de Atendimento Urbano de Água (%)	● 99,80	● 100,00	● 98,50	● 98,80	● 97,69
U02 - Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	● 99,80	● 100,00	● 98,46	● 98,84	● 97,69
U03 - Índice de Coleta de Esgoto (%)	● 100,00	● 100,00	● 80,00	● 101,09	● 100,00
U04 - Índice de Tratamento de Esgoto (%)	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00
Q01 - Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão (%)	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00
Q02 - Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede (Extravasamento/Km)	● 1,83	● 2,00	● 2,10	● 1,10	● 1,03
E01 - Índice de Perdas na Distribuição (%)	● 48,22	● 46,04	● 47,49	● 51,48	● 57,29
E02 - Índice de Produtividade de Pessoal Total (Ligação/empregado)	● 113,17	● 97,80	● 100,50	● 109,30	● 150,05
E03 - Despesa Média Anual por Empregado (R\$/Empregado)	● 29.267,50	● 33.737,82	● 33.640,27	● 32.367,89	● 33.940,94
E04 - Consumo de Energia Elétrica nos Sistemas de Água e Esgotos (R\$/kWh)	● 0,17	● 0,22	● 0,22	● 0,22	● 0,22
E05 - Despesa de Exploração por m3 Faturado (R\$/m³)	● 1,40	● 1,68	● 1,59	● 2,01	● 1,59
E06 - Índice de Hidrometração (%)	● 89,05	● 90,80	● 91,12	● 95,12	● 99,93
E07 - Índice de Macromedição (%)	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00	● 0,00
F01 - Tarifa Média de Água (R\$/m³)	1,60	1,66	1,32	1,97	2,09
F02 - Tarifa Média de Esgoto (R\$/m³)	1,16	1,28	1,54	1,34	1,43
F03 - Margem da Despesa de Exploração (%)	● 99,35	● 112,68	● 113,35	● 121,47	● 90,43
C01 - Densidade de Economias de Água por Ligação (Economia/Ligação)	1,11	1,11	1,09	1,15	1,17
C02 - Extensão da Rede Água por Ligação (m/Ligação)	10,40	9,90	9,80	10,10	10,87
C03 - Extensão da Rede Esgoto por Ligação (m/Ligação)	9,85	9,80	9,70	10,20	11,03
C04 - Consumo Médio de Água por Economia (m³/mês/Economia)	16,40	16,30	16,80	13,20	12,72

Fonte: Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento

Legenda: **IDEAL** (●) **BOM** (●) **SATISFATÓRIO** (●)
 REGULAR (●) **INSATISFATÓRIO** (●) **NÃO INFORMADO** (●)

1.4 Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas inspeções de Fiscalização de Campo, em 11/12/2014, nos seguintes subsistemas de água: em 09/12/2014 inspeções de campo nos subsistemas de água para complementar o diagnóstico realizado em agosto/2013 e verificar Não Conformidades, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 48 de 28/02/2014.

- Captação Superficial Represa São José Viegas;
- Captação Superficial Represa São Jorge II;
- Estação de Tratamento de Água – ETA 1;
- Estação de Tratamento de Água – ETA 2.

NÃO CONFORMIDADES – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)			
LOCAL	ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
Captação Represa São José Viegas	3.3	Ausência de conjunto moto-bomba reserva	Em até 180 dias
	3.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	3.9	Drenagem inadequada de água de lubrificação de gaxetas	Em até 180 dias
	3.10	Existência de vazamentos aparentes	Imediato
Captação Represa São Jorge II	3.1	A área não está devidamente cercada	Em até 180 dias
	3.3	Ausência de conjunto moto-bomba reserva	Em até 180 dias
	3.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
Estação de Tratamento de Água - ETA 1	3.5	Ausência de identificação da área	Em até 180 dias
	5.3	Ausência de chuveiros de emergência no laboratório	Imediato
	5.7	Ausência de Macromedidor de entrada	Em até 180 dias
	5.11	Estocagem inadequada de produtos químicos	Em até 180 dias
	5.15	Não aplicação de Flúor à água tratada	Imediato
	5.17	Não realização do controle de parâmetros mínimos do processo (Alumínio, Cloros Residual Livre e Total, Coagulação, Cor, Fluoreto, pH e Turbidez)	Em até 180 dias
Estação de Tratamento de Água - ETA 2	5.18	Vertedores de água decantada aparentemente desnivelados	Em até 180 dias
	5.7	Ausência de Macromedidor de entrada	Em até 180 dias
	5.15	Não aplicação de Flúor à água tratada	Imediato
	5.17	Não realização do controle de parâmetros mínimos do processo (Alumínio, Cloros Residual Livre e Total, Coagulação, Cor, Fluoreto, pH e Turbidez)	Em até 180 dias

1.5 Situação de Investimentos e Obras

Em visita técnica realizada em 03/07/2015, foi-nos apresentada uma Planilha de obras e investimentos pelo SAAE Rio das Pedras, onde foi possível observar que as ações de intervenções foram programas para serem financiadas junto ao FEHIDRO, ações estas tanto previstas no PMSB, bem como no Plano de Perdas (Financiamento de R\$2.061.121,22 com contrapartida de R\$ 179.227,930).

Existe ainda, a possibilidade do financiamento à fundo perdido, pelo Governo Estadual, via Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos/DAEE, pelo projeto “Água Limpa”, para a implantação de Estação de Tratamento de Esgoto, cujo projeto prevê o tratamento de 100% do esgoto sanitário da área urbana do município. Este projeto já foi contemplado e priorizado pela Secretaria de Governo do Estado.

Os projetos e obras programados deverão melhorar as condições de captação, tratamento, reservação e distribuição de água, além do tratamento de esgoto (de 0% para 100%), se foram contratados os projetos já mencionados.

Diante do exposto é possível observar que o município de Rio das Pedras apresenta necessidade URGENTE de investimentos na manutenção e ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos e não previstos no PMSB.

A análise das informações apresentadas pelo prestador, acompanhada de avaliação dos indicadores de desempenho, permite concluir que o SAAE possui planejamento adequado das providências necessárias.

O município apresenta ainda, indicadores de qualidade na prestação dos serviços.

Com relação a qualidade da água tratada a ARES PCJ detectou desconformidades em relação à Portaria MS 2914, em sua maioria no mês de novembro de 2014, quando houve a escassez de água nos mananciais de abastecimento do município e no período de racionamento (intermitência do abastecimento de água potável à população). O SAAE já corrigiu estas não conformidades e o abastecimento foi regularizado posteriormente com o período chuvoso e melhoria da quantidade de água nos reservatórios.

2. CONTÁBIL

Para análise do pleito o prestador juntou diversos documentos e declarações, porém não foram suficientes, conforme consta no processo, após diversas solicitações, os demonstrativos contábeis bem como relatórios de faturamento foram entregues em etapas, sendo os últimos esclarecimentos feitos em 03/08/2015.

2.1 último reajuste

O último reajuste foi realizado conforme Resolução ARES-PCJ nº 23, de 30 de abril de 2013, sendo autorizado o percentual de reajuste 14,26% nas tarifas de água e esgoto com alteração da tarifa de esgoto para 60% do valor das tarifas de água tratada.

2.2 inflação

O Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M/FGV acumulado desde o último reajuste do período de abril/2013 a junho/2015 foi de 13,19%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE do mesmo período foi de 17,37%. (Fonte: <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm>, Acesso em: 03/08/2015)

2.3 investimentos

Os investimentos solicitados pelo Prestador, conforme Parecer Técnico ARES-PCJ nº 04/2015- MB são:

1 – FEHIDRO:

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)
1	MOBILIZAÇÃO E CANTEIRO	21.329,51
2	FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO DE MACROMEDIDORES ELETROMAGNÉTICOS DE VAZÃO DO TIPO INSERÇÃO, NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE RIO DAS PEDRAS	1.004.705,02
3	FORNECIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DE NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS, MONITORAMENTO DA VAZÃO DOS MACROMEDIDORES COM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO COM TRANSMISSÃO DOS DADOS A DISTANCIA - TELEMETRIA	668.902,40
4	CONSTRUÇÃO DE CAIXAS DE ALVENARIA PARA ABRIGO DOS MEDIDORES DE VAZÃO	112.882,58
5	FORNECIMENTO E TROCA DE HIDRÔMETROS (CLASSE METROLÓGICA B, VAZÃO NOMINAL 1,5 M3/H DIÂMETRO 3/4")	419.800,04
6	APRESENTAÇÃO DE PALESTRA E TREINAMENTO EM OPERAÇÃO DA MACROMEDIÇÃO, AUTOMAÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE MICROMEDIDORES - HIDRÔMETROS	12.729,60
TOTAL		2.240.349,15
CONTRAPARTIDA		179.227,93
FINANCIAMENTO		2.061.121,22

Aquisição de Bens (conforme declaração do SAAE):

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)
1	CAMINHÃO PIPA	300.000,00
2	RENOVAÇÃO DE FROTA	100.000,00
3	RETROESCAVADEIRA	250.000,00
4	AQUISIÇÃO DE BOMBAS DE CAPTAÇÃO	150.000,00
TOTAL		800.000,00

2.4 inadimplência

O percentual de inadimplência no mês é de 30%, e em 60 dias é de 40%.

2.5 análise dos demonstrativos contábeis

Com base nos demonstrativos contábeis e relatórios apresentados pelo prestador, segue análise da execução das receitas e despesas.

Execução Orçamentária das Receitas e Despesas

Comparativo das receitas arrecadadas e das despesas liquidadas do período de 2014 e janeiro a maio/2015.

RECEITAS ARRECADADAS		
RECEITAS	2014	ATÉ MAIO/2015
RECEITAS CORRENTES	7.007.537,28	2.507.552,67
Receita Patrimonial	6.525,43	2.616,13
Receita de Serviços	6.272.998,92	2.203.567,25
Outras Receitas Correntes	728.012,93	301.369,29
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL	7.007.537,28	2.507.552,67

DESPESAS LIQUIDADAS		
DESPESAS	2014	ATÉ MAIO/2015
DESPESAS CORRENTES	7.454.201,62	3.224.236,56
Pessoal	4.409.946,21	1.807.373,93
Materiais	1.105.034,81	593.790,79
Serviços de Terceiros	995.354,04	425.300,35
Energia Elétrica	543.908,54	181.823,75
Outras	399.958,02	215.947,74
DESPESAS DE CAPITAL	18.960,57	15.767,01
TOTAL	7.473.162,19	3.240.003,57

Verifica-se que o total arrecadado em 2014 foi menor que o total das despesas liquidadas, e em 2015 a situação continua. Nota-se que se o total arrecadado até o momento representa apenas 36% do total arrecadado no exercício anterior, enquanto as despesas já representam 43% dos totais de 2014.

Nas despesas liquidadas observa-se que o maior volume está concentrado nas despesas com pessoal, já nas despesas com energia elétrica constam apenas as contas que foram liquidadas e alguns valores de parcelamentos, como será demonstrado em item específico.

Disponibilidades

Conforme balancete financeiro em dezembro/2014 o saldo de disponibilidades totalizava o montante de R\$ 235.814,33, já em maio/2015 o total é de R\$ 91.195,33.

2.6 Comparativo de volume, receitas e despesas do período de junho/2014 a maio/2015

Segue comparativo do volume faturado (m³), das receitas faturadas e arrecadadas, bem como das despesas de pessoal, materiais e energia elétrica, do período de junho/2014 a maio/2015.

Volume Faturado (m³)

Como demonstrado abaixo, houve algumas variações de volume faturado no período, sendo em janeiro/2015 o percentual de 9,27% a menos que no mês anterior.

VOLUME FATURADO (M ³)		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	154.346	-
jul/14	145.225	-5,91%
ago/14	147.297	1,43%
set/14	150.094	1,90%
out/14	152.674	1,72%
nov/14	166.698	9,19%
dez/14	164.422	-1,37%
jan/15	149.183	-9,27%
fev/15	157.979	5,90%
mar/15	160.784	1,78%
abr/15	162.236	0,90%
mai/15	159.099	-1,93%
Total	1.870.037	

Faturamento Água e Esgoto

No período de junho/2014 a maio/2015 foram faturados R\$ 7.545.577,75, com variações mensais, sendo os maiores faturamentos em novembro e dezembro/2014.

FATURAMENTO ÁGUA E ESGOTO		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	590.837,09	-
jul/14	550.005,64	-6,91%
ago/14	572.391,24	4,07%
set/14	576.349,21	0,69%
out/14	625.935,32	8,60%
nov/14	740.036,74	18,23%
dez/14	746.781,29	0,91%
jan/15	537.577,08	-28,01%
fev/15	636.493,51	18,40%
mar/15	672.631,41	5,68%
abr/15	649.076,73	-3,50%
mai/15	647.462,49	-0,25%
Total	7.545.577,75	

Receitas Tarifárias Arrecadadas

Verifica-se que as receitas tarifárias arrecadadas foram maiores no mês de dezembro/2014, porém nos demais meses o que se nota é que estas receitas são consideravelmente menores que as receitas tarifárias faturadas.

ARRECAÇÃO ÁGUA E ESGOTO		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	498.666,08	-
jul/14	488.992,16	-1,94%
ago/14	409.155,90	-16,33%
set/14	447.057,34	9,26%
out/14	471.083,43	5,37%
nov/14	319.624,65	-32,15%
dez/14	647.421,42	102,56%
jan/15	382.530,73	-40,91%
fev/15	346.585,96	-9,40%
mar/15	454.568,57	31,16%
abr/15	462.129,50	1,66%
mai/15	477.102,45	3,24%
Total	5.404.918,19	

Receitas Totais Arrecadadas

O total das receitas arrecadadas no período em análise foi de R\$ 6.307.381,24, sendo 85,69% provenientes das tarifas de água e esgoto, 14,31% de outras receitas.

Descrição	Jun/2014 a mai/2015
Receita Tarifária (Arrecadação)	5.404.918,19
Outras Receitas	902.463,08
Total	6.307.381,27

Despesas com Pessoal

Como já citado acima, neste item temos as maiores despesas do prestador, inclusive com alguns valores bem variados, a exemplo de janeiro e março/2015.

Comparando o total gasto com pessoal com o total da arrecadação do período acima demonstrado, verifica-se que este representa em média 64%, ou seja, valores que impactam as contas do prestador.

DESPESAS COM PESSOAL		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	348.704,32	-
jul/14	310.489,34	-10,96%
ago/14	399.055,44	28,52%
set/14	315.032,73	-21,06%
out/14	351.652,44	11,62%
nov/14	275.726,47	-21,59%
dez/14	253.804,30	-7,95%
jan/15	549.639,53	116,56%
fev/15	101.926,07	-81,46%
mar/15	563.288,48	452,64%
abr/15	291.335,63	-48,28%
mai/15	301.184,22	3,38%
Total	4.061.838,97	

Despesas com Materiais

Em análise às despesas com materiais, nota-se que a partir de janeiro/2015 houve um aumento nos valores registrados, sendo o maior valor apurado em março/2015.

DESPESAS COM MATERIAL		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	96.689,24	-
jul/14	83.905,76	-13,22%
ago/14	63.537,76	-24,27%
set/14	83.865,86	31,99%
out/14	72.608,88	-13,42%
nov/14	64.229,47	-11,54%
dez/14	-14.579,30	-122,70%
jan/15	120.125,89	-923,95%
fev/15	132.145,72	10,01%
mar/15	156.144,93	18,16%
abr/15	99.347,03	-36,38%
mai/15	86.027,22	-13,41%
Total	1.044.048,46	

Despesas com Energia Elétrica

As despesas com energia elétrica do período em análise, conforme relatório contábil totaliza R\$ 415.597,95, neste montante constam apenas as contas que foram liquidadas e alguns valores de parcelamentos.

O SAAE encaminhou uma relação dos valores das contas de energia elétrica, na qual constam os seguintes valores:

DESPESAS COM ENERGIA ELETRICA		
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO MENSAL
jun/14	81.603,98	-
jul/14	108.914,01	33,47%
ago/14	82.301,02	-24,43%
set/14	115.582,16	40,44%
out/14	75.763,08	-34,45%
nov/14	32.778,00	-56,74%
dez/14	67.987,98	107,42%
jan/15	23.436,13	-65,53%
fev/15	65.953,53	181,42%
mar/15	92.279,69	39,92%
abr/15	120.051,41	30,10%
mai/15	126.527,33	5,39%
Total	993.178,32	

Verifica-se que em abril/2015 houve um aumento de 30,10%, com mais uma pequena variação em maio/2015.

Considerando o impacto que este aumento causa nas finanças do prestador, foi verificado o valor da conta do mês de junho/2015 que é de R\$ 126.920,45.

Despesas Totais

O total das despesas apurado no período de junho/2014 a maio/2015 foi de R\$ 6.700.863,54, como segue:

V. DA CONCLUSÃO

Considerando que:

- o prestador apresentou planilha de cálculo do custo médio praticado, nos moldes definidos pela ARES-PCJ, para o período de junho/2014 a maio/2015 dos valores executados e com projeções para o período de junho/2015 a maio/2016. Nesta planilha o percentual de reajuste seria de 14,31%, embora o mesmo tenha solicitado 25%,

- foram realizados diversos ajustes para apuração dos valores realmente executados, bem como definidos alguns critérios para projeções das seguintes despesas:

- Pessoal: média de junho/2014 a maio/2015, com acréscimo de 8% em abril/2016;
- Materiais e serviços de terceiros: média de março a maio/2015, com acréscimo de 8% em janeiro/2016.
- Energia elétrica: base conta de junho/2015, com 10% de acréscimo em abril/2016.
- Outras despesas: média de junho/2014 a maio/2015, com acréscimo de 8% em janeiro/2016.
- Remuneração do prestador: acréscimo de 2,25% para o período a fim de compensar a compra dos equipamentos necessários,

- para os valores de investimentos foram considerados os informados no Parecer Técnico ARES-PCJ nº 04/2015-MB,

- conforme todos os dados demonstrados nos estudos e com base nas informações contábeis, econômicas e financeiras apresentadas para cálculo da Fórmula Paramétrica, existem a necessidade de reajuste nos atuais valores das Tarifas de Água e Esgoto praticadas pelo SAAE Rio das Pedras, para seu equilíbrio econômico-financeiro e dar condições adequadas de prestação de serviços para a autarquia,

- a simulação contábil que retrata melhor a necessidade do prestador SAAE é a demonstrada a seguir (embora acima do IGPM praticado pela autarquia mais inferior ao IPCA recomendado pela ARES-PCJ, registrado no período sem reajuste),

Descrição	jun/2014 a mai/2015	jun/2015 a mai/2016
1. Despesas de Exploração	6.684.331,53	8.485.521,69
1.1 Pessoal	4.061.838,97	4.115.996,82
1.2 Materiais	1.044.048,46	1.411.612,61
1.3 Serviços de Terceiros	695.600,21	925.722,45
1.4 Energia Elétrica	415.597,95	1.549.400,00
1.5 Outras	467.245,94	482.789,80
2. DAP	0,00	0,00
2.1 Depreciação	0,00	0,00
2.2 Amortização	0,00	0,00
2.3 Provisões	0,00	0,00
3. Investimentos Realizados/ a Realizar	16.532,01	3.040.349,15
4. Outras Receitas	902.463,08	902.463,08
5. Recursos p/ Investimentos (Externos)	0,00	2.061.121,22
6. Variações Tarifárias a Compensar	0,00	0,00
7. Volume Faturado	1.870.037	1.870.037
8. Remuneração do Prestador	1,00	1,0225
9. Taxa de Desconto	0,00	0,00
10. Faturamento Atual	7.545.577,75	
11. Tarifa Média Necessária	4,72	
12. Tarifa Média Praticada	4,03	
PERCENTUAL NECESSÁRIO (%)	16,91	

Essa Diretoria conclui por um reajuste linear de 16,91% em todas as categorias de faixas e consumo da água tratada, mantendo-se a relação de esgotamento sanitário nos atuais níveis de 60%, conforme tabela 1 do Anexo I.

Propõe também, a aplicação do mesmo percentual 16,91% para os Preços Públicos dos demais serviços, conforme tabela 2 do Anexo I.

OBS: É importante que o prestador seja mais eficiente a fim de diminuir seus índices de inadimplência (40%), para que consiga obter o equilíbrio econômico-financeiro da autarquia e também que procure organizar seu orçamento de forma a reduzir as despesas com pessoal e limitá-las em consonância com a Lei 201 de Responsabilidade Fiscal, reduzindo dos atuais -índices de 64% - para no máximo 48,5% (limite prudencial).

VI. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas recomenda-se ao SAAE - Rio das Pedras praticar as medidas a seguir:

- Capacitar funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas, dos atuais 57,39% (cinquenta e sete vírgula trinta e nove por cento) para os níveis previstos no Plano das Bacias PCJ - 2012/2020;
- Avaliar a eficiência energética nas instalações elétricas de recalque de água e esgoto;

- c) Adequar os planos de investimentos as necessidades estabelecidas no PMSB - plano municipal de saneamento básico ou realizar a revisão do mesmo;
- d) Observar as recomendações apontadas no Relatório de Fiscalização: R1 – Diagnóstico em agosto de 2013, R2 em maio de 2014 e no R3 de dezembro de 2014, todos remetidos ao SAAE-Rio das Pedras, nas referidas datas e também disponíveis em www.arespcj.com.br;
- e) Instituir política de substituição dos hidrômetros usados, com vida útil superior a 5 (cinco) anos, para reduzir as perdas não físicas de água, bem como promova a instalação de macromedidores precisos e confiáveis, a fim controlar a produção e distribuição da água tratada;
- f) Orientar a população do município de Rio das Pedras no tocante ao uso racional da água e de boas práticas de utilização das redes de esgoto, através de folhetos explicativos e campanhas educacionais;
- g) Realizar campanhas de verificação de pressão em pontos críticos da rede a fim de verificar pressões não conformes com os padrões estabelecidos pela ARES-PCJ / ABNT, bem como adote medidas para solucionar tais problemas.

Americana, 06 de agosto de 2015

CARLOS R. B. GRAVINA
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL

ANEXO I

TABELA 1 – VALORES DAS TARIFAS

CATEGORIA DOMICILIAR				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TARIFA TOTAL (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	16,11	9,67	25,78
De 11 a 15	m ³	1,70	1,02	2,72
De 16 a 20	m ³	2,89	1,73	4,62
De 21 a 25	m ³	4,84	2,90	7,74
De 26 a 30	m ³	5,65	3,39	9,04
De 31 a 40	m ³	5,73	3,44	9,17
De 41 a 50	m ³	6,13	3,68	9,81
De 51 a 80	m ³	6,62	3,97	10,59
Acima de 81	m ³	6,68	4,01	10,69

CATEGORIA COMERCIAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TARIFA TOTAL (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	34,20	20,52	54,72
De 11 a 15	m ³	3,27	1,96	5,23
De 16 a 20	m ³	5,03	3,02	8,05
De 21 a 25	m ³	8,36	5,02	13,38
De 26 a 30	m ³	8,93	5,36	14,29
De 31 a 40	m ³	9,43	5,66	15,09
De 41 a 50	m ³	9,55	5,73	15,28
De 51 a 80	m ³	10,55	6,33	16,88
Acima de 81	m ³	10,95	6,57	17,52

CATEGORIA INDUSTRIAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TARIFA TOTAL (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	37,36	22,42	59,78
De 11 a 15	m ³	3,46	2,08	5,54
De 16 a 20	m ³	5,24	3,14	8,38
De 21 a 25	m ³	8,04	4,82	12,86
De 26 a 30	m ³	8,74	5,24	13,98
Acima de 30	m ³	8,93	5,36	14,29

CATEGORIA INSTITUCIONAL				
FAIXAS DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFA DE ESGOTO (R\$)	TARIFA TOTAL (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	34,20	20,52	54,72
De 11 a 15	m ³	3,27	1,96	5,23
De 16 a 20	m ³	5,03	3,02	8,05
De 21 a 25	m ³	8,36	5,02	13,38
De 26 a 30	m ³	8,93	5,36	14,29
De 31 a 40	m ³	9,43	5,66	15,09
De 41 a 50	m ³	9,55	5,73	15,28
De 51 a 80	m ³	10,55	6,33	16,88
Acima de 81	m ³	10,95	6,57	17,52

O valor da Tarifa de Esgoto é relativo a 60% (sessenta por cento) do valor da Tarifa de Água Tratada.

TABELA 2 – PREÇOS PÚBLICOS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Ligação de Água com Reparo do asfalto	212,00
Ligação de Água sem Reparo do asfalto	141,33
Ligação de Esgoto com Reparo do asfalto	212,00
Ligação de Esgoto sem Reparo do asfalto	141,33
Troca Ligação de Esgoto com Reparo do asfalto	212,00
Troca ligação de Esgoto sem Reparo do asfalto	141,33
Ligação em "T"	141,33
Mudança de Cavalete	128,86
Erguer Cavalete	128,86
Desligar Água a Pedido do Contribuinte	86,86
Aferição de Hidrômetro	18,28
Bomba para Desentupir Esgoto	64,85
Passagem de Gás	38,02
Segunda Via Recibo	6,22
Conserto de Cavalete	75,85
Re-ligação de Água	86,86